RESUMO - HELMINTOLOGIA

DESEMPENHO DIAGNÓSTICO DE TÉCNICAS COPROPARASITOLÓGICAS ISOLADAS E EM COMBINAÇÃO EM AMOSTRAS FECAIS DE FELINOS DOMÉSTICOS

Ana Paula Carvalho Gomes (anapc_gomes@discente.ufj.edu.br)

Zara Mariana De Assis-Silva (zaram952@gmail.com)

Winicius Gomes Assis Junior (winicius_jr@hotmail.com)

Marina De Carvalho Latorre Fortes (marina.fortes@discente.ufj.edu.br)

Isadora Fernanda De Oliveira Assis (isadora.assis@discente.ufj.edu.br)

Camille Oliveira Grande (camille.grande@discente.ufj.edu.br)

Elisa Barros Gonçalves (elisa.goncalves@discente.ufj.edu.br)

Dirceu Guilherme De Souza Ramos (dguilherme@ufj.edu.br)

O aumento da criação de felinos como animais de companhia reforça a importância do diagnóstico de parasitos gastrointestinais, devido aos impactos na saúde animal e ao potencial zoonótico. O diagnóstico é realizado por técnicas coproparasitológicas com diferentes princípios e limitações, o que torna essencial a avaliação de seu desempenho. Assim, este estudo teve como objetivo comparar as técnicas de Willis, Faust, Sheather, Ritchie e

sedimentação espontânea, isoladas e em combinação, no diagnóstico de parasitos gastrointestinais em felinos domésticos. Foram analisadas 253 amostras fecais, das quais 115 (45,5%) foram positivas para pelo menos uma forma parasitária, incluindo Toxocara spp., Ancylostomatidae, Dipylidium caninum, Spirometra spp., Platynosomum fastosum, Giardia spp., Cystoisospora spp. e Entamoeba spp. Na análise das técnicas isoladas, foram adotadas duas abordagens. Na primeira, Ritchie apresentou maior sensibilidade para Toxocara spp. (53,3%), Ritchie e sedimentação espontânea para P. fastosum (68,8% cada), e Faust para Giardia spp. (68,8%), não havendo diferença entre técnicas para Ancylostomatidae e Cystoisospora spp. Na segunda, Willis e Sheather foram mais sensíveis para Ancylostomatidae, Faust para Ancylostomatidae, Giardia spp. e Cystoisospora spp., e Ritchie para Ancylostomatidae, Toxocara spp. e P. fastosum, enquanto a sedimentação espontânea não apresentou diferença estatística para identificação de nenhuma estrutura, evidenciando maior amplitude diagnóstica para Faust e Ritchie. A análise de sensibilidade não foi aplicada a Spirometra spp., D. caninum e Entamoeba spp. devido à baixa frequência de ocorrência nas amostras. Nenhuma técnica isolada atingiu sensibilidade =70% para todos os parasitos. Em contrapartida, as combinações aumentaram a sensibilidade: Ritchie + sedimentação espontânea para Toxocara spp. (83,3%) e P. fastosum (96,9%), Willis + Ritchie para Ancylostomatidae (81,3%), Willis + Faust para Giardia spp. (93,8%), e Sheather + Faust para Cystoisospora spp. (84,2%). Logo, a associação de técnicas aumenta significativamente a sensibilidade diagnóstica, sendo a combinação das técnicas de Faust e Ritchie complementar para maior amplitude diagnóstica, especialmente em casos de coinfecção. Além disso, a escolha das técnicas deve ser orientada pela suspeita clínica e pelo tipo de estrutura parasitária esperada, permitindo a aplicação mais direcionada e eficiente dos métodos coproparasitológicos na rotina diagnóstica.

Palavras-chave: coinfecção; medicina felina; parasitos gastrointestinais; sensibilidade diagnóstica.